

MUSEOLOGIA & INTERDISCIPLINARIDADE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

2'20 | 18

DANCE WITH ME



Universidade de Brasília
Faculdade de Ciência da Informação

3

REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Museologia & Interdisciplinaridade

Publicação do Programa de Pós-Graduação em
Ciência da Informação - UnB

n° 18, Vol. 9, 2020
ISSN 2238-5436

ISSN 2238-5436

Museologia & Interdisciplinaridade

Publicação do Programa de Pós-Graduação em

Ciência da Informação - UnB

PPGCinf/FCI/ UnB

REITORIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Marcia Abrahão Moura

DIRETORIA DA FACULDADE DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Renato Tarciso Barbosa de Sousa

COORDENADORIA DA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Cynthia Roncaglio

CONSELHO CONSULTIVO

Cecília Helena L. de Salles Oliveira

James Counts Early

Lena Vânia Pinheiro Ribeiro

Lillian Alvares

Luiz Antonio Cruz Souza

Marcus Granato

Maria Célia Teixeira Moura Santos

Maria Cristina Oliveira Bruno

Maria Margaret Lopes

Marília Xavier Cury

Mario de Souza Chagas

Mário Moutinho

Myrian Sepúlveda dos Santos

Renato Monteiro Athias

Tereza Cristina Moletta Scheiner

Ulpiano Toledo Bezerra de Meneses

COMISSÃO EDITORIAL

Clovis Carvalho Britto

Deborah Silva Santos

Elizângela Carrijo

Emerson Dionísio Gomes de Oliveira

Luciana Magalhães Portela

Luciana Sepúlveda Köptcke

Marijara Souza Queiroz

Monique Batista Magaldi

Silmara Küster de Paula Carvalho

EDITORES

Ana Lúcia de Abreu Gomes (UnB)

Clovis Carvalho Britto (UnB)

Monique Batista Magaldi (UnB)

SECRETARIA

Mayara Barreto de Santana

PROJETO GRÁFICO

Núcleo de Editoração e Comunicação/FCI

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Ana Abreu

CAPA

Pedro Ernesto Freitas Lima

OBRA

Dance with me (2018), de autoria de Élle de Bernardini.

Créditos: Cortesia da artista

Universidade de Brasília
Faculdade de Ciência da Informação

5

REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Museologia & Interdisciplinaridade

Publicação do Programa de Pós-Graduação em
Ciência da Informação - UnB

n° 18, Vol. 9, 2020
ISSN 2238-5436

ISSN 2238-5436

M u s e o l o g i a & I n t e r d i s c i p l i n a r i d a d e

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCIInf)

Faculdade de Ciência da Informação (FCI),

Universidade de Brasília

Edifício da Biblioteca Central (BCE),

Entrada Leste, Mezanino, Sala 211

Campus Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília

CEP: 70910-900

e-mail: revistami@unb.br ;

Editor Responsável: Prof.^a Dr.^a Ana Lúcia de Abreu Gomes - UnB

Telefone contato: (61) 3107-2635

Contribuições devem ser submetidas pelo site:

<http://seer.bce.unb.br/index.php/museologia>

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Museologia e interdisciplinaridade: publicação eletrônica do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Universidade de Brasília. Faculdade de Ciência da Informação. – v.9, n.18(2020) – Brasília: UnB/FCI, 2020 v.

Semestral

Resumo em português e inglês.

Disponível no SEER: <http://periodicos.unb.br/index.php/museologia>

ISSN 2238-5436

1. Museologia. 2. Patrimônio e memória. Artes Visuais. Antropologia. História. Interdisciplinaridade em Museologia. I. Universidade de Brasília. Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Faculdade de Ciência da Informação.

CDU: 069.01(051)

SUMÁRIO

Editorial	11
Dossiê	
Musealização da Performatividade em coleções públicas e privadas	
Anna Paula da Silva	
Emerson Dionisio Gomes de Oliveira	
Fernanda Werneck Cortês	
Juliana Pereira Sales Caetano	13
Políticas e Performatividades da Memória	
Daniela Salazar	21
Experiências Educativas de Integração Comunitária: abordagens da Cultura Imaterial dos Povos Originários Venezuelanos	
Jenny González Muñoz	42
A Musealização da Performance: materialidades de uma arte efêmera	
Daniela Felix Martins	56
Preservando a Performatividade de Performances e respeitando sua efemeridade	
Helen Westgeest e Rachel Augusto	75
Documentação de Acervos de arte contemporânea compartilhando experiências sobre acervos de artistas	
Mariana Estelita Lins Silva	94
Uma Coleção e duas performers. A Coleção Amazoniana da Universidade Federal do Pará	
Marisa de Oliveira Mokarzel	113
Performance arte, arquivos rebeldes e fósseis críticos	
Daniela Labra	121
Recusas e empréstimos da repetição na performance	
Renan Marcondes	133
Muzealizar a queda	
Felipe Ribeiro	143
Colecionando performances coreografadas: “Nós adquirimos uma obra que traz consigo a possibilidade da extinção”	
Myrto Kakara	158

Museu, patrimônio imaterial e performance: desafios dos processos de documentação para a salvaguarda de bens registrados

Elizabete de Castro Mendonça 177

Performance e sacralidade nas exposições do MUQUIFU

Jezulino Lucio Mendes Braga
Mauro Luiz da Silva 209

A dicotomia documento ou obra de arte

Bruno César Rodrigues 224

O que faz um palhaço sentado em um museu? Performances no contexto das coleções dos museus brasileiros

Vivian Horta 238

Chris Burden: da performance para o texto

Marina Ciambra Rahe 252

Alteração, atualização e versão: a performatividade de *Paulista/97*

Anna Paula da Silva
Fernanda Werneck Côrtes 265

A musealização dos escombros:

***Turvações Estratigráficas* entre o saque e a ruína**

Clarissa Diniz
Yuri Firmeza 281

**Criando arenas para interações sociais:
“coleções de fronteira”**

Anne Bénichou
Marie Tissot 301

Artigos

Políticas Públicas de la memoria y perspectiva de género: un análisis a partir del Museo Casa de la Memoria de Medellin - Colombia

Ana María González
Daniel Arias Osorio 340

Novas Tecnologias aplicadas à exploração dos espaços e coleções museológicas. Caso de estudo: realidade virtual - Coro Alto do Convento de Jesus

Maria João Mota 356

O Museu de Arte Sacra de Oeiras no sertão do Piauí, Nordeste do Brasil

Áurea da Paz Pinheiro
Pedro Dias de Freitas Júnior 370

Inovação em Educação Artística no Museu Coleção Berardo María Vidagañ	386
As representações do outro na investigação das coleções sertanejas do MAE-USP Bianca Gonçalves de Souza	401
David Bowie is: um ícone pop na trajetória da exposição itinerante do Victoria and Albert Museum Mariana Bento Beneti Márcia Rosa	411
Museu e Universidade: articulação entre cultura e currículo do Ensino Superior sob a percepção de estudantes, professores e gestores de museus Luciana Pasqualucci	425
A documentação da musealização de performances, foto e vídeo-performances e reperformances Janaina Silva Xavier	449
Acessibilidade nos Museus: patrimônio cultural para todos uma experiência exitosa na Casa da Descoberta/Niterói Fábio Rodrigues Alves dos Santos Melissa de Lima Macedo Ruth Maria Mariani Braz	471
Poéticas Fílmicas dos Museus: uma aproximação interativa com a cidade Talita Córrea Vieira Eduardo Rocha Lorena Maia Resende	480
Resenha	
Museu Paraense: história, museologia e sociedade Milena Santos Mayer Fabiana Lopes da Cunha	494

Pareceristas desse número a quem agradecemos a inestimável colaboração:

Adriana Mortara Almeida
Anna Paula da Silva
Clovis Carvalho Britto
Celina Kunyoshi
Fernanda Werneck Côrtes
Judite Primo
Juliana Caetano
Luciana Magalhães Portela
Maria Margaret Lopes
Maurício Cândido da Silva
Monique Batista Magaldi
Rosali Henriques
Vanessa Nascimento Freitas

Editorial

Ana Lúcia de Abreu Gomes
Clovis Carvalho Britto
Monique Batista Magaldi

DOI 10.26512/museologia.v9i18.34962

Reiteramos o desejo de que todos estejam bem, com muita saúde.

Há cerca de um ano atrás, durante a quarta edição do Seminário Brasileiro de Museologia (Sebramus) ocorrido na Universidade de Brasília (UnB), os editores desta revista convidaram o Grupo de Pesquisa Musealização da Arte, liderado pelo Prof. Dr. Emerson Dionísio Gomes de Oliveira, para organizar o dossiê que abre este volume da Revista Museologia & Interdisciplinaridade.

Intitulado *Musealização da Performatividade em Coleções Públicas e Privadas*, o dossiê apresenta dezoito diferentes contribuições nacionais e internacionais para o debate das relações entre performance, musealização e perspectivas de documentação. Se os objetos musealizados apresentam seus próprios desafios para a área de documentação, o desafio que perpassa a leitura dos artigos do dossiê é a efemeridade da materialidade da performance e os diferentes processos de apropriação e reapropriação destes por instituições museais/culturais.

Reiteramos nossos agradecimentos à equipe liderada pelo Prof. Dr. Emerson Dionísio, composta por Anna Paula da Silva, Fernanda Werneck Côrtes e Juliana Pereira Sales Caetano pela curadoria cuidadosa dos textos que desvelam a seriedade e compromisso com o debate acadêmico.

Os artigos provenientes de livre submissão nos revelam uma temática de fundo que perpassa a todos eles: o agenciamento dos museus, da Museologia, do Patrimônio Cultural na sociedade. Cada um dos artigos, a sua maneira, busca debater a agencialidade, o aspecto operacional dos museus e do campo de conhecimento onde se situam em relação à dinâmica social.

Esta temática de fundo está presente nas diferentes problematizações apresentadas nesses artigos de livre submissão. Ana María Sosa González e Daniel Arias Osório, em artigo intitulado *Políticas Públicas de la Memoria y perspectivas de género: un análisis a partir del Museo Casa de la Memoria de Medellín* desafiam a reflexão sobre a constituição de uma política pública envolvendo a tensão entre lembrar e esquecer por meio da reapropriação de um passado que a História configurou. Igualmente Bianca Gonçalves de Souza discute o papel dos museus na construção das representações do outro; outro este identificado nas coleções sertanejas do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE-USP). A discussão proposta por Áurea da Paz Pinheiro e Pedro Dias de Freitas Jr. envolve forte preocupação com a relação entre museus e sociedade. Por meio do estudo de caso do Museu de Arte Sacra de Oeiras, Piauí, nossos autores demonstram a relevância do Plano Museológico para o sucesso da relação entre museu e sociedade. Igualmente, Eduardo Rocha, Talita Vieira e Lorena Resende propõem a aproximação entre cidadãos e cidades por

meio dos museus. Destaca-se a originalidade da proposta de relação por meio de uma poética que envolve cartografias e imagens fílmicas.

O papel das tecnologias contemporâneas nos museus é o problema discutido no artigo de Maria João Mota por meio de um estudo de caso desenvolvido no espaço musealizado do Coro Alto do Convento de Jesus em Aveiro, Portugal. A proposta foi refletir sobre experiências educativas em ambientes de educação não-formal por meio do emprego de recursos envolvendo a chamada *realidade virtual*.

A temática educacional é também debatida por María Vidagã por meio de uma experiência educacional desenvolvida no Museu Coleção Berardo voltada para a área de Educação Artística. Fábio Santos, Melissa Macedo e Ruth Braz apresentam uma iniciativa da Casa da Descoberta, espaço vinculado à Universidade Federal Fluminense, que se propôs, por meio de uma experiência inclusiva, oportunizar a discentes de Iniciação Científica dessa universidade o contato com atividades de mediação com deficientes auditivos em meio a visitantes que não apresentam as chamadas *necessidades especiais*.

Em uma outra perspectiva, Luciana Pasqualucci apresenta aos leitores pesquisa realizada junto a discentes, docentes e gestores da área de museus, propondo uma discussão que envolve cultura e currículo no Ensino Superior.

Com olhar voltado para exposições e suas manifestações temos dois artigos: o de Mariana Beneti e Márcia Rosa nos fizeram acompanhar a itinerância da exposição promovida pelo *Victoria and Albert Museum*, sobre o ícone pop David Bowie; Janaína Xavier retoma temática do Dossiê com uma discussão acerca dos desafios enfrentados pela documentação nos processos de musealização de performances, foto performances e vídeo performances.

Por fim, mas não menos importante, temos a resenha de Milena Mayer e Fabiana Lopes da Cunha sobre o livro *Museu Paranaense: caminhos, contextos, ações museológicas e interações com a sociedade*, de autoria de Ricardo Carvalho Rodrigues.

Desejamos a todos excelente que a leitura dos artigos desse número da M&I possa possibilitar debater e reflexões frutíferas.